

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: A Facilitação Da Equipe De Enfermagem Para O Cuidado Materno De Uma Criança Em Uti

Autores: AMANDA DE ASSUNÇÃO TEODORO DA SILVA (UFSCAR); CARLA REGINA DE ALMEIDA CORRÊA (UFSCAR); BEATRIZ CASTANHEIRA FACIO (UFSCAR); FLÁVIA CORRÊA PORTO DE ABREU (UFSCAR); MAYARA CAROLINE BARBIERI (UFSCAR); SORAYA CIRILO CARVALHO (UFSCAR); ANA PAULA KELLER DE MATOS (UFSCAR); MONIKA WERNET (UFSCAR); GISELLE DUPAS (UFSCAR)

Resumo: Introdução: Crianças pré-termo de baixo peso apresentam um risco maior de desenvolverem problemas como paralisia cerebral, surdez e deficiência mental com maior probabilidade de seqüelas de difícil reversão que pode prolongar seu período de internação. Neste período a família sente-se incapaz de participar dos cuidados e das decisões a serem tomadas sobre a criança sofrendo perda da autonomia. Relato de Caso: Este estudo baseia-se na vivência de uma enfermeira de UTI Neonatal e Pediátrica em uma instituição privada de uma cidade no interior do Estado de São Paulo. Trata-se de uma criança nascida de 24 semanas gestacionais, com 700g ao nascer, gemelar e que permaneceu hospitalizada por 5 meses. Após a alta hospitalar, esteve em casa por 2 meses sendo reinternada recebendo nova alta por um período de uma semana sendo necessário após, nova internação na UTI Neonatal e Pediátrica onde permanece até hoje. Com 1 ano e 8 meses e com diagnóstico de encefalopatia hipóxico-isquêmica, Síndrome de West, retinopatia da prematuridade e paralisia diafragmática, evoluiu com uma gastrostomia, traqueostomia em ventilação mecânica e prognóstico ruim. A estrutura familiar apresenta-se abalada com a separação e preocupação com a evolução de sua saúde. Existe ainda um conflito pela irmã gemelar ser saudável e manter uma vida normal tendo diversas oportunidades que não podem ser dadas à criança hospitalizada. Enquanto enfermeira algumas intervenções junto à família foram realizadas com a finalidade de fortalecer os vínculos, dando a possibilidade do cuidado promovendo o conforto emocional. Comentários: As intervenções não devem ser classificadas em quantidade, mas sim em qualidade dentre as quais foi facilitado para a mãe a participação no banho, visitas fora de horário com a irmã gemelar, batismo no setor, decoração do leito com pertences familiares, roupas semelhantes a de sua irmã e comemoração de datas festivas. Promover esses momentos entre a família permite refletir a importância para o estado de conforto da criança e família, porém não interferindo em sua melhora clínica. Mostra para família e equipe a necessidade desse cuidado familiar no momento de hospitalização.